

Índice

Prefácio	9
Nota Introdutória	13
A Arte da Guerra	
I — As Estimativas	29
II — A Condução da Guerra	39
III — A Estratégia Ofensiva	47
IV — As Disposições	57
V — A Energia	63
VI — Pontos Fracos e Pontos Fortes	71
VII — A Manobra	79
VIII — As Nove Variáveis	91
IX — As Marchas	99
X — O Terreno	111
XI — Os Nove Tipos de Terreno	119
XII — O Ataque Incendiário	135
XIII — O Uso de Agentes Secretos	139
Apêndice I — <i>A Arte da Guerra</i> segundo Wu Chi	147
Apêndice II — Breve Biografia dos Comentadores	169
Apêndice III — Breve Nota Biográfica	173
Bibliografia	179

I

AS ESTIMATIVAS¹

Sun Tzu disse:

1

A guerra é um assunto de importância vital para o Estado, a província da vida ou da morte, a via que tanto pode conduzir à sobrevivência como à ruína², sendo pois indispensável estudá-la a fundo.

Li Ch'uan: As armas são ferramentas de mau augúrio. A guerra é um assunto sério; é de temer que os homens que nela se envolvem o façam sem a devida reflexão.

2

Estimai-a portanto em função dos cinco factores fundamentais e comparai os sete elementos adiante enumerados³. Assim podereis apreciar os dados essenciais.

1 O título significa «cálculos», «planos», «estimativas» ou «suputações». A edição de *Os Sete Clássicos Militares* tem por título «Cálculos Preliminares». O primeiro ponto abordado é a operação que designamos de «avaliação» ou «apreciação» da situação.

2 Variante: «Pois “o campo de batalha” é o lugar da vida e da morte e a “guerra” [este termo podendo significar também, originalmente, “soldados”, “exército” ou o próprio combate] o caminho que leva à sobrevivência ou à ruína.»

3 Aqui, Sun Hsing Yen segue o *T'ung T'ien* e deixa de lado o carácter *shih*, que significa «questões», «factores» ou «assuntos». Sem esse carácter, o versículo não faz sentido.

3

O primeiro desses factores é a influência moral; o segundo e o terceiro, as condições meteorológicas e o terreno; o quarto, o comando; e o quinto, a doutrina⁴.

Chang Yu: *A ordem de enumeração citada é perfeitamente clara. Quando as tropas são convocadas para punir os transgressores, o Conselho do Templo começa por verificar a adequação entre a benevolência dos príncipes e a confiança dos seus povos; em seguida, a oportunidade apresentada pela estação e, por fim, as dificuldades topográficas. Depois de uma deliberação profunda sobre estes três tópicos, designa-se um general para lançar o ataque⁵. Logo que o exército tiver atravessado as fronteiras, a responsabilidade da lei e do comando incumbe ao general.*

4

Por influência moral, entendo aquilo que faz com que os povos estejam em harmonia com os seus dirigentes, de modo que lhes obedecerá, quer eles os enviem para a morte ou os deixem viver, sem medo dos perigos mortais⁶.

Chang Yu: *Por pouco que tratemos as gentes com bondade, justiça e equidade, e confiemos nelas, o exército terá o espírito unido e todos se sentirão felizes por seguirem os seus chefes. O Livro das Transforma-*

4 Neste caso, o termo *tao* é traduzido por «influência moral». Geralmente utiliza-se a expressão «o caminho» ou «a via correcta» ou, mais simplesmente, «a vida». Neste caso, está também ligado à moralidade do governo e, mais particularmente, à do Soberano. Se o Soberano governa com justiça, bondade e equidade, então segue o caminho ou a via correcta, exercendo assim um grau superior de influência moral. O carácter *fa*, aqui traduzido por «doutrina», significa, em primeiro lugar, «lei» ou «método». No título da obra, é traduzido por «arte». No entanto, no versículo 8, Sun Tzu precisa que, neste caso concreto, fala daquilo a que chamamos doutrina.

5 Na língua chinesa existem termos precisos que não podem ser traduzidos indistintamente pela nossa palavra «ataque». Chang Yu utiliza uma expressão que significa literalmente «punir os transgressores» e que se aplica ao ataque dirigido contra os rebeldes. Outros caracteres têm significados precisos como «atacar furtivamente», «atacar subitamente», «suprimir os rebeldes», «submeter», etc.

6 Variante: A influência moral é aquilo que faz com que o povo concorde com os seus superiores... Ts'ao Ts'ao diz que para guiar o povo pela via (ou conduta) correcta é preciso «instruí-lo».

ções diz: «*Todo entregue à alegria de superar as dificuldades, o povo esquece o perigo de morte.*»

5

Por condições meteorológicas⁷ entendo não só a interacção entre as forças naturais, os efeitos do frio do Inverno e do calor do Verão, como a condução das operações militares de acordo com as estações.

6

Por terreno, entendo as distâncias, a facilidade ou a dificuldade em percorrê-las, o grau de abertura ou de estreiteza do terreno e as oportunidades de vida ou de morte que ele oferece.

Mei Yao Ch'en: ... *Quando se comanda um exército, é primordial conhecer antecipadamente as características do terreno. Conhecendo as distâncias, é possível executar um plano de acção directo ou indirecto. Conhecendo o maior ou menor grau de facilidade ou dificuldade com que o terreno pode ser atravessado, é possível avaliar a vantagem em utilizar a infantaria ou a cavalaria. Sabendo onde o terreno se estreita ou se alarga, é possível calcular a amplitude apropriada dos efectivos a utilizar. Sabendo onde travar a batalha, sabe-se em que momento se deverá concentrar ou dividir as suas forças*⁸.

7

Por autoridade, entendo as qualidades de sabedoria, equidade, humanidade, coragem e severidade do general.

Li Ch'uan: *Essas cinco qualidades são as do general — daí, o exército chamar-lhe «O Respeitado».*

Tu Mu: ... *Se o general for avisado, saberá reconhecer as mudanças das circunstâncias e agir prontamente. Se for equidoso, os seus homens não terão dúvidas sobre as recompensas e punições. Se for humano, simpatizará com outros, partilhará os seus sentimentos e apreciará o*

⁷ É evidente que neste versículo o carácter *t'ien* (céu) tem o seu sentido actual, o de «condições meteorológicas».

⁸ «Conhecendo o terreno da vida e da morte...» é aqui expresso por «sabendo onde travar a batalha».

seu trabalho e o seu esforço. Se for corajoso, obterá a vitória aproveitando, sem hesitar, o momento oportuno. Se for severo, os seus homens serão disciplinados, pois temê-lo-ão e recearão o castigo. Shen Pao disse: «Se um general não for corajoso, será incapaz de vencer as hesitações e de elaborar grandes projectos.»

8

Por doutrina, entendo a organização, a autoridade, a promoção de oficiais numa cadeia de comando, a regulação das vias de abastecimento e a preocupação em providenciar às necessidades essenciais do exército.

9

Todos os generais estão familiarizados com estes cinco factores. Aquele que os domina prevalecerá e aquele que não o fizer não poderá prevalecer.

10

Por isso, quando estabelecerdes planos, comparai os elementos seguintes dos dois lados, avaliando com o maior cuidado a relação das suas forças.

11

Se me disserdes qual dos Soberanos detém a mais elevada influência moral, qual dos comandantes tem maiores capacidades, qual dos lados tem vantagens relativamente às condições meteorológicas e ao terreno, qual dos exércitos acata os regulamentos e obedece às ordens com maior rigor, dir-me-eis qual dos lados é o mais forte⁹.

Chang Yu: Carros de combate sólidos, cavalos rápidos, soldados corajosos, armas aguçadas — nestas condições, os homens exultam ao ouvir o rufar dos tambores e enfurecem-se ao ouvir o gongo tocar a ordem de retirada. Aquele que preencher estes requisitos é forte.

⁹ Neste versículo e nos dois seguintes, são citados os sete elementos referidos no versículo 2.

12

Que oficiais e soldados estão mais bem treinados?

Tu Yu: ... *Por isso Mestre Wang disse: «Se os oficiais não forem submetidos a um treino severo, mostrar-se-ão inquietos e hesitantes no combate; se os generais não forem instruídos a fundo, vacilarão interiormente quando confrontados com o inimigo.»*

13

Qual dos lados mostra mais discernimento na aplicação de recompensas e punições?

Tu Yu: *Convém não ser excessivo em nenhum desses pontos.*

14

Depois desta comparação, ficarei habilitado a prever quem vencerá e quem perderá.

15

Se utilizardes um general que tenha retido a minha estratégia, ele será por certo vitorioso. Guardai-o! Se utilizardes um general que se recusa a prestar atenção à minha estratégia, por certo conhecerá uma derrota. Livrai-vos dele!

16

Tendo levado em consideração o que se pode ganhar com as minhas estimativas, o general deverá criar situações que contribuam para a sua efectivação¹⁰. Por situações, entendo que deverá agir prontamente consoante o que for vantajoso, fazendo assim pender o equilíbrio a seu favor.

17

Toda a arte da guerra é baseada no logro.

¹⁰ Nem todos os comentadores concordam sobre o significado deste versículo. Há variantes propostas relativamente ao carácter utilizado.